

## Prefeitura vê indícios de transmissão comunitária por variante delta do novo coronavírus em SP

**A** Covisa (Coordenadoria de Vigilância em Saúde), da Prefeitura de São Paulo, afirma que existem indícios de que o paciente com a variante delta do novo coronavírus identificado na capital paulista foi infectado por transmissão comunitária.

O primeiro caso de um morador na cidade de São Paulo com a cepa de origem indiana foi confirmado na noite de segunda-feira (5) pela Secretaria Municipal da Saúde. Trata-se de um homem de 45 anos, que teve sintomas leves da Covid-19, conforme a pasta da gestão Ricardo Nunes (MDB).

Segundo avaliações preliminares, ficou constatado que existem indícios de que se trata de uma transmissão co-

munitária, que é caracterizada na impossibilidade de identificar a origem da infecção”, afirmou a secretaria, em nota.

De acordo com a pasta, o paciente afirmou que trabalha em casa, disse não ter viajado e negou que teve contato com outras pessoas que tenham viajado. A sua profissão e o local onde mora não foram informados.

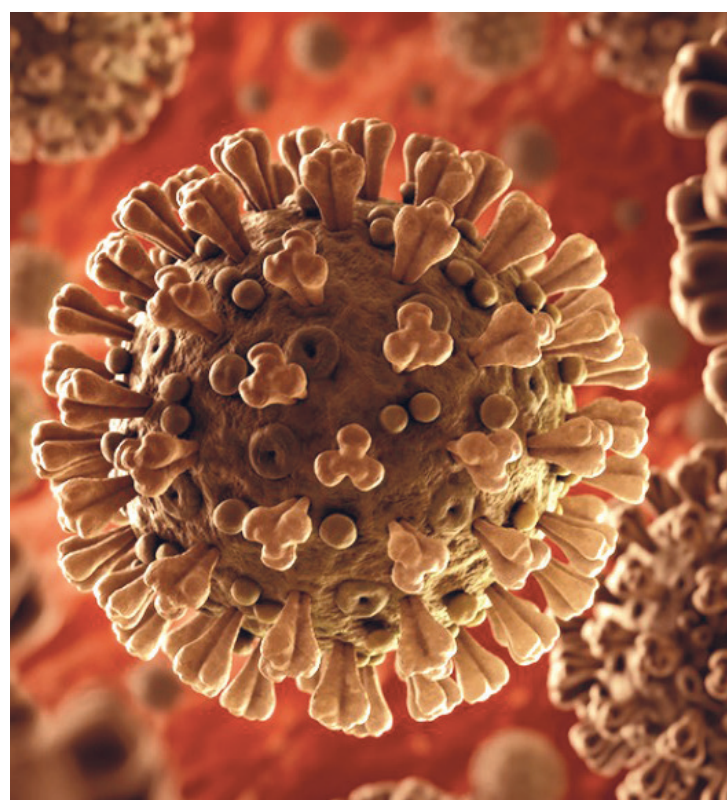
Ou seja, a Covisa avalia a possibilidade de que a transmissão tenha ocorrido na própria região ou comunidade onde o paciente reside.

Outras três pessoas (mulher, filho e enteado), que moram com o paciente, também apresentaram sintomas na mesma época -o homem procurou atendimento médico no dia 19 de junho e o resultado com a confirmação da Co-

vid-19 saiu dois dias depois-, igualmente seguem em casa e estão sendo monitorados. “A Covisa está investigando as amostras dos três familiares para que sejam encaminhadas ao Instituto Butantan”, diz a pasta.

“O caso está sob investigação para descobrir de que forma ocorreu a contaminação, levando em consideração que a pessoa trabalha em casa, diz não ter viajado e não ter tido contato com pessoas que viajaram. No entanto, ele reside com mais três pessoas, que tiveram contato com outras pessoas. Todos estes contatos e locais estão sendo investigados, em busca de uma resposta para saber como ocorreu a contaminação”, diz, a secretaria, em nota.

Folhapress



### Economia



**Poupança tem melhor resultado do ano, com entrada de R\$ 7 bilhões em junho**

Página - 03

**Atividade industrial cai em maio, mas está acima do nível pré-pandemia**

Página - 03



**Para o cibercrime, o “sequestro dos dados” é o novo petróleo. Inclusive no Brasil**

Página - 05

**Na pandemia, São Paulo registra 395 crimes que citam videochamadas**

Página - 05

### Política

**Após críticas, governo avalia reduzir limites à declaração simplificada do Imposto de Renda**

Página - 04

**Governo confirma valor das próximas 3 parcelas do auxílio emergencial 2021**

Página - 04





## No Mundo

### Entenda como ficam as viagens internacionais no pós-pandemia



Os dados sanitários dos países se tornaram uma variável de peso -se não a principal- na equação que determina como ficam as viagens internacionais no pós-pandemia e quando será esse pós.

Como essas definições dependem de fatores que mudam com frequência, muitas das perguntas sobre o tema não têm respostas exatas. Mas já há um conjunto de informações que sugere os próximos passos.

Para os brasileiros, a crise no país atrapalha o reaquecimento do turismo internacional. Pouco mais de um ano e quatro meses desde que o primeiro caso de Covid foi identificado no Brasil, a mé-

dia móvel de mortes segue superior a 1.500 e só cerca de 17% da população adulta está completamente imunizada.

Para quais países os brasileiros podem viajar hoje?

Hoje, turistas brasileiros são aceitos em cerca de 75 países, na maioria dos quais é preciso apresentar um teste negativo para a Covid feito 72 horas antes da chegada e cumprir quarentena, que varia de uma a duas semanas.

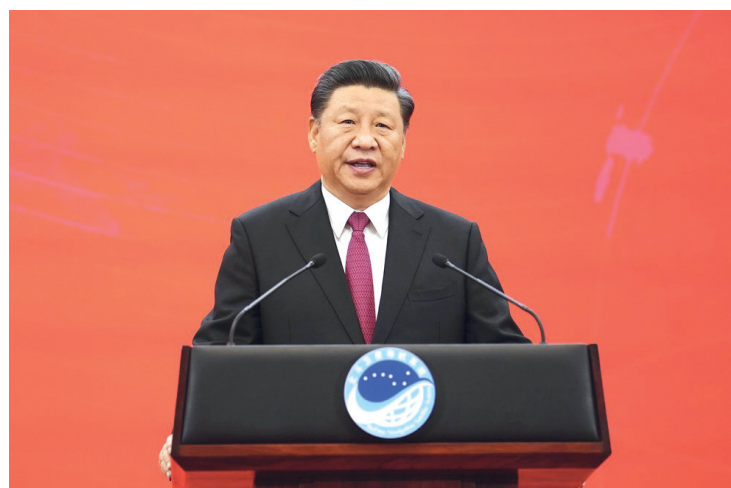
Mas essa é uma informação que muda com frequência, já que as autoridades sanitárias de cada país reveem periodicamente as autorizações concedidas para viajantes estrangeiros. Um dos fatores usualmente levados em conta é o número de novos casos de

Covid-19 a cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias -que não deve ultrapassar 75. No Brasil, a proporção atual é 398/100 mil, segundo dados computados pelo consórcio de veículos de imprensa.

São poucos os bancos de dados confiáveis que unem essas informações. Uma opção é o mapa virtual da Associação Internacional do Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês), em que é possível, um a um, observar se os países aceitam brasileiros e o que exigem para a viagem. Esse tipo de informação também costuma ser disponibilizado pelas companhias aéreas e nos sites das autoridades locais de cada país.

Mayara Paixão/Folhapress

### Com 'efeito de arrepio', mídia chinesa vive rédea curta sob Xi



Xi Jinping, ao começar sua escalada no governo regional de Zhejiang, duas décadas atrás, era um atuante colunista de jornal, descreve Richard McGregor, correspondente do Financial Times na China, em "Xi Jinping: The Backlash" (Penguin, 2019).

Ainda é, de certa forma. Publica regularmente na Qiushi, a revista teórica bimestral do PC Chinês. Em janeiro, escreveu o artigo "Trabalhando juntos para construir uma comunidade de destino compartilhado para a humanidade", de grande repercussão, com propostas para a ordem internacional.

Mas em 2013, logo após ele assumir como líder nacio-

### Assassinato de jovem gay de origem brasileira gera revolta na Espanha

O assassinato de Samuel Muñiz, um jovem gay de origem brasileira que morreu após ser espancado na rua, gerou uma forte onda de protestos contra a homofobia na Espanha. Na segunda (5), houve grandes manifestações em cidades como Madri, Barcelona e Corunha, onde o crime ocorreu.

Samuel, 24, estava perto de uma balada na orla de Corunha, cidade de cerca de 250 mil habitantes na Galícia, noroeste da Espanha, na madrugada de sábado (3). Naquele horário, muitos jovens andam pela cidade para circular entre bares e baladas. Era o segundo fim de semana de reabertura das atrações noturnas no país, após a retirada de restrições para conter a pandemia.

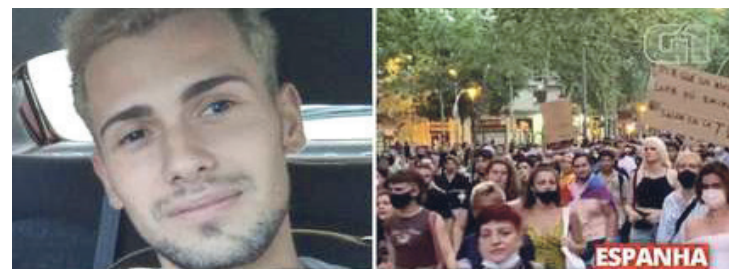
Assistente de enfermagem, Samuel trabalhava em uma residência de idosos na entidade social Padre Rubinos. Filho de um brasileiro,

Maxsoud Luiz, e de uma espanhola, ele vivia na Espanha desde os 14 meses de idade, segundo a imprensa espanhola.

Na noite de sexta para sábado, o jovem estava com algumas amigas perto do Playa Club, um bar e balada com vista para o mar. Uma delas pegou o celular para atender uma videochamada, segundo relatos de testemunhas citados pelo jornal La Voz de Galicia. Um homem que passava por ali, junto a um grupo, achou que a jovem com o celular na mão estava gravando imagens deles.

"Pare de gravar se não quer que te mate, puto viado", ameaçou o agressor, segundo uma testemunha. Samuel teria respondido: "viado de que?". Em seguida, ele deu um soco em Samuel e o jogou ao chão, mas um jovem de origem africana que estava por perto apartou o ataque.

Rafael Balago/Folhapress



nal, um episódio de censura no Nanfang Zhoumo, jornal de fim de semana ligado ao PC de Guangzhou, evidenciou que o jornalismo mais independente não teria vida fácil sob o colunista Xi. Ligado ao Nanfang Ribao, diário, o Nanfang Zhoumo é historicamente o mais contundente no país, com revelações sobre os vários níveis de governo.

"Em áreas conhecidas pela corrupção, as autoridades temiam a visita dos repórteres do Nanfang", afirma Katsuji Nakazawa, que foi correspondente do japonês Nikkei na China. "Com uma cobertura na linha de frente, ele ressoava com as pessoas em todo o país e voava das prateleiras nas bancas de Pequim."

Em 2013, os censores em Guangzhou mudaram um artigo, jornalistas reagiram na Sina Weibo e foram suspensos da plataforma, alguns entraram em greve -e houve protesto diante do prédio do jornal.

O episódio se esvaiu, mas deixou o chamado efeito de arrepio, em que os jornalistas passam a se policiar mais, o mesmo que se sente agora nas Redações de Hong Kong com o fechamento do Apple Daily.

Na síntese do jornalista americano Bill Bishop, que produz em Washington a newsletter Sinocism, que garimpa os principais veículos do país, em chinês, o Nanfang foi "neutralizado".

Nelson Sá/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30



## Poupança tem melhor resultado do ano, com entrada de R\$ 7 bilhões em junho



Os depósitos em caderneta de poupança superaram os saques em R\$ 7 bilhões em junho, segundo dados divulgados pelo BC nesta terça-feira (6).

O resultado da captação líquida -diferença entre entradas e saídas- é o maior do ano.

Nos três primeiros meses de 2021, quando ainda não haviam começado os pagamentos da nova rodada do auxílio emergencial, os números vieram negativos. A partir de abril, a captação da caderneta voltou a ser positiva, com R\$ 3,8 bilhões.

Em maio, a entrada líquida foi mais baixa, de R\$ 72,6 milhões, mas permaneceu positiva.

Em junho, os brasileiros depositaram R\$ 296,3 bilhões na poupança e sacaram R\$ 289,2 bilhões.

O saldo, que é todo o montante investido na modalidade, permaneceu superior a R\$ 1 trilhão no mês. O estoque alcançou a marca pela primeira vez na história em setembro do ano passado com o aumento expressivo da captação.

A reversão dos resultados da poupança coincidiu com o retorno do auxílio emergencial, que começou a ser pago no início de abril. A nova rodada tem valor menor que a primeira versão, paga entre abril e dezembro do ano passado -inicialmente de R\$ 600 e depois reduzido para R\$ 300.

Dessa vez, o benefício tem valor médio de R\$ 250, mas pode ser de R\$ 150 ou R\$ 375, dependendo do tamanho da família de quem recebe. O governo anunciou, nesta segunda-feira (5), que

prorrogará os pagamentos por mais três meses, até outubro.

Os valores são pagos por meio de conta-poupança digital da Caixa Econômica Federal, o que ajudou a explicar o movimento de forte alta na captação líquida ao longo de 2020, que bateu recorde com R\$ 166,3 de entradas líquidas.

Após a chegada do vírus ao país, em março do ano passado, a caderneta registrou valores elevados em captação líquida nos meses seguintes, em comparação ao restante da série.

Sem o auxílio, o resultado da caderneta foi negativo em R\$ 18,1 bilhões em janeiro deste ano, pior valor da série iniciada em 1995. Em fevereiro, a captação líquida foi negativa em R\$ 5,8 bilhões e em março, em R\$ 3,52 bilhões.

Larissa Garcia/Folhapress

## Atividade industrial cai em maio, mas está acima do nível pré-pandemia



Atividade industrial encolheu em maio, com queda nas horas trabalhadas e na utilização da capacidade instalada, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a pesquisa Indicadores Industriais, apesar da queda na produção, o nível de atividade continua superior ao de fevereiro de 2020, antes do início da pandemia de covid-19.

Em maio o número de horas trabalhadas na produção caiu 1,8% em relação a abril. Essa estatística desconsidera efeitos sazonais (oscilações típicas de determinadas épocas do ano). Como a CNI revisou os números de meses anteriores, esse representa o segundo mês seguido de encolhimento no indicador.

Os dados de março e de

abril foram revisados para baixo. Em vez de crescimento de 1,1%, o número de horas trabalhadas ficou estável em março. Em abril, o indicador passou a registrar queda de 1,3%, em vez de crescimento de 0,7%. Dessa forma, a CNI passou a considerar que as horas trabalhadas mostram tendência de queda em 2021. Apesar disso, o indicador continua um pouco acima do registrado em fevereiro do ano passado.

Em relação à utilização da capacidade instalada (UCI), o indicador caiu de 81,9% em abril para 81,6% em maio, também na comparação livre de efeitos sazonais. Apesar do recuo, o indicador permanece acima do registrado em fevereiro de 2020, quando estava em 78,1%. Esse é o terceiro mês consecutivo com

UCI acima de 80%, o que não ocorria desde o período entre novembro de 2014 e janeiro de 2015.

O faturamento real da indústria de transformação aumentou 0,7% entre abril e maio de 2021, na série livre de efeitos sazonais. Desde o início do ano, o indicador vem oscilando entre altas e quedas, mas a CNI considera que o indicador começa a assumir uma tendência de queda porque as altas não têm compensado as retrações dos meses anteriores, com o faturamento estando 3,3% menor que em janeiro.

Mesmo com a queda na atividade, o emprego industrial continuou a crescer em maio, subindo 0,5% na comparação com abril, livre dos efeitos sazonais.

Wellton Máximo/ABR

## Governo decide vender 100% do capital dos Correios, diz secretário

O governo federal definiu o modelo de privatização dos Correios e quer se desfazer de 100% do capital da estatal. A informação foi confirmada pelo secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord, em entrevista ao jornal O Globo.

Segundo ele, a pretensão é vender o controle da empresa de forma integral, num leilão tradicional, "com abertura de envelopes". O comprador levará ativos e passivos da companhia.

Após conseguir aprovar a privatização da Eletrobras, o governo quer votar logo na Câmara o projeto de lei de privatização dos Correios. A ideia é fazer isso entre 12 e 15 de julho, antes do recesso parlamentar. Segundo o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), o relatório do deputado Gil Cutrim (Republicanos-MA) está pronto e há acordo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para a votação na últi-

ma semana antes do recesso.

A proposta cria a Anacom (Agência Nacional de Comunicações), que deverá substituir a atual Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). A nova agência irá regular os serviços do Sistema Nacional de Serviços Postais.

"A empresa vai pegar o Brasil inteiro. A gente chegou a avaliar fatiar por região, mas entendemos que para garantir a universalização é preciso ter o subsídio cruzado dentro da própria empresa", disse Mac Cord ao jornal.

Ainda não há valor previsto para a privatização e, segundo o secretário, a intenção é publicar o edital ainda neste ano, provavelmente no mês de dezembro.

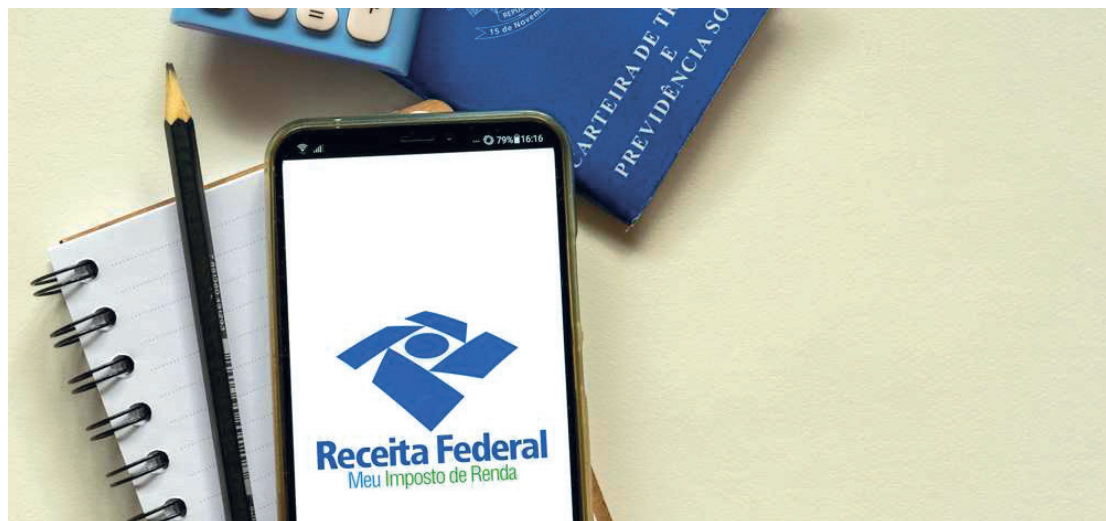
"Por isso é tão importante votar na Câmara antes do recesso. Se não, o cronograma começa a ficar comprometido. O projeto precisa estar resolvido até agosto. Publicamos o edital em dezembro para que a licitação ocorra em março", argumentou.

Folhapress



## Política

### Após críticas, governo avalia reduzir limites à declaração simplificada do Imposto de Renda



Criticada pelo potencial de aumentar a tributação sobre a classe média, a limitação proposta pelo governo ao uso da declaração simplificada do IR poderá ser flexibilizada. Membros da equipe econômica já reconhecem que poderão usar eventuais aumentos de arrecadação para ampliar o público beneficiado pelo mecanismo.

Atualmente, qualquer contribuinte pode optar por fazer a declaração simplificada. Nela, não há necessidade de incluir gastos que viabilizam deduções de imposto, porque há um desconto padrão e automático de 20% sobre a renda tributável. O limite atual desse desconto é de R\$ 16.754,34.

Pela proposta do gover-

no, a declaração simplificada só será liberada para contribuintes com renda anual de até R\$ 40.000, um valor aproximado de três salários mínimos por mês.

Cálculos indicam que a mudança aumentará o valor do imposto pago pelo contribuinte que ganha acima desse teto anual e não tem dependentes.

Em avaliações recentes, o governo estima ser possível remanejar uma sobra de R\$ 4 bilhões no ganho de arrecadação da reforma para medidas que beneficiem a classe média.

Um dos pontos em avaliação é o aumento da faixa de renda que poderá usar a declaração simplificada. Entre as hipóteses está a possibilidade de ampliar o li-

mite anual para R\$ 60 mil.

Dados do governo apontam que a medida original do governo fará com que 6,8 milhões de pessoas percam o direito de usar o mecanismo com desconto padrão. Isso não significa, porém, que todas elas passariam a pagar mais imposto.

Projeção feita pelos economistas Rodrigo Orair e Sérgio Gobetti aponta para uma possível elevação de imposto para 2 milhões de contribuintes se a limitação da declaração simplificada for aprovada pelo Congresso.

Segundo técnicos do Ministério da Economia, eventual ampliação do limite fará com que 3 milhões de pessoas sejam novamente incluídas no direito a usar a declaração simplificada. Bernardo Caram/Folhapress

### Governo confirma valor das próximas 3 parcelas do auxílio emergencial 2021

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) autorizou, por decreto publicado nesta terça-feira (6), o pagamento de mais três parcelas do auxílio emergencial 2021. O benefício, que acabaria em julho, será pago também em agosto, setembro e outubro.

As novas parcelas terão o mesmo valor pago atualmente. Segundo o Ministério da Cidadania, o benefício tem valor médio de R\$ 250, exceção às mulheres chefes de família monoparental (criam os filhos sozinhas), que recebem R\$ 375, e os indivíduos que moram sozinhos (família unipessoal), que recebem R\$ 150.

O calendário de pagamento das três parcelas extras será definido nas próximas semanas. Para quem recebe o Bolsa Família, nada muda. Os repasses continuam sendo feitos de acordo com o calendário habitual do programa.

Vão receber as novas parcelas os trabalhadores que obedecem as regras do

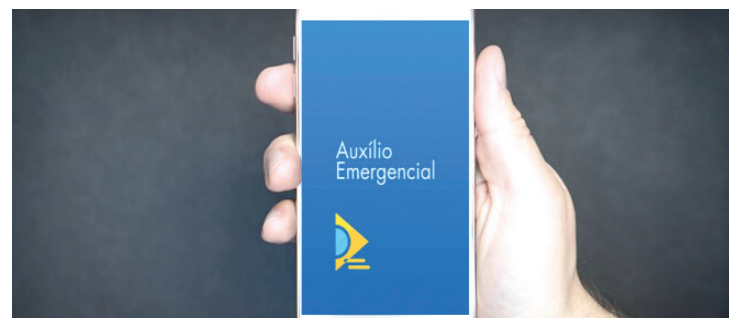
programa. De acordo com o ministro da Cidadania, João Roma, quase 40 milhões de beneficiários em todo o país receberão o auxílio.

O benefício, destinado somente a famílias com renda de até meio salário mínimo por pessoa e renda mensal total de até três salários mínimos, só é pago a quem já recebia o auxílio emergencial em dezembro de 2020 e teve o cadastro reavaliado.

Quem recebe benefício previdenciário, assistencial ou trabalhista ou de programa de transferência de renda federal, com exceção do Bolsa Família e do PIS/Pasep, não tem direito ao auxílio.

Estão excluídos ainda contribuintes que tiveram rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 em 2019, ou tinham, em 31 de dezembro daquele ano, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300 mil.

Ana Paula Branco/Folhapress



### Ao ouvir servidora, CPI da Covid vê novos indícios de falhas em compra da Covaxin



Os senadores que integram a CPI da Covid enxergaram novos indícios de falhas na compra da vacina indiana Covaxin pelo governo Jair Bolsonaro depois da servidora do Ministério da Saúde que atua como fiscal do contrato, Regina Célia Silva Oliveira, admitir em depoimento que o processo ficou sem fiscalização por cerca de um mês.

A servidora também afirmou que não viu nada "atípico" no processo da Covaxin e que não cabia a ela corrigir falhas no chamado invoice, a fatura para o pagamento pelas doses.

Regina Célia presta depoimento à comissão nesta terça-feira (6). Ela foi convocada para explicar por que deu prosseguimento ao pro-

cesso de compra da Covaxin, intermediado pela brasileira Precisa Medicamentos, mesmo após indícios de irregularidades.

A vacina é produzida pelo laboratório indiano Bharat Biotech. O contrato foi suspenso apenas no dia 29 de junho.

A suspeita sobre a compra de vacinas veio à tona em torno da negociação da Covaxin, quando o jornal Folha de S.Paulo revelou no último dia 18 o teor do depoimento sigiloso do servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda ao Ministério Público Federal, que relatou pressão "atípica" para liberar a importação da vacina indiana.

A partir do caso Covaxin, a Folha de S.Paulo chegou a outro caso de suspeitas de ir-

regularidades, envolvendo a empresa Davati Medical Supply.

A reportagem localizou Luiz Paulo Domingueti Pereira, que se apresentou como vendedor da empresa.

Em entrevista à Folha de S.Paulo ele disse que o então diretor de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias, pediu propina de US\$ 1 por dose para fechar contrato. As acusações foram repetidas em depoimento à CPI da Covid. Dias foi exonerado.

Em sua fala à CPI, Regina Célia afirmou que sua nomeação para o cargo de fiscal do contrato da Covaxin saiu apenas no dia 22 de março deste ano.

Folhapress



## Para o cibercrime, o “sequestro dos dados” é o novo petróleo. Inclusive no Brasil



Nos últimos anos, a frase “os dados são o novo petróleo” tornou-se uma máxima para muitos executivos e empresários, dos mais variados setores da economia. Em linha com esse cenário, o bordão em questão tem sido cada vez mais a lógica de um outro segmento: o cibercrime.

Entre os crackers – como são conhecidos os hackers que usam seus conhecimentos para fins ilícitos – esse mantra tem se manifestado no avanço dos casos de ransomware, técnica que envolve o sequestro de dados de um usuário ou empresa e o pedido de um resgate para desbloquear tais informações.

O incidente mais recente teve início na tarde da última

sexta-feira, dia 2 de julho, com um ataque que teve como alvo os sistemas da companhia americana de software de gestão de infraestrutura Kaseya. E que ultrapassou os limites da empresa.

Segundo estimativas, o ataque gerou uma disseminação em massa, alcançando, em um primeiro nível, cerca de 50 empresas clientes da Kaseya. E, posteriormente, em um efeito em cadeia, ao menos outras 40 companhias ligadas a essas operações.

Nesta semana, segundo o The Wall Street Journal, Fred Voccola, CEO da Kaseya, se reuniu com Anne Neuberger, vice-assessora de segurança nacional dos Estados Unidos. Durante a conversa, ele afirmou que os

invasores estão exigindo a quantia de US\$ 70 milhões para restabelecer o acesso de toda a rede sob seu controle.

Um grupo batizado de REvil assumiu a autoria do ataque. Apenas neste ano, esse mesmo nome esteve ligado a incidentes de ransomware relacionados a empresas como a Apple e a fabricante taiwanesa de computadores Acer, com pedidos de resgate no valor de US\$ 50 milhões.

O mesmo grupo estaria ligado às invasões dos sistemas das operações da brasileira JBS nos Estados Unidos, Canadá e Austrália, no fim de maio. Na época, a companhia afirmou ter pago US\$ 11 milhões aos cibercriminosos para resolver a questão.

Neofeed

## Na pandemia, São Paulo registra 395 crimes que citam videochamadas

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) divulgou que ao menos 395 boletins de ocorrência registrados no estado de São Paulo, durante a pandemia, citam aplicativos e softwares de videochamadas. A informação foi divulgada pela agência Fiquem Sabendo.

O programa mais citado nas ocorrências é o mais popular, o Zoom, com 211 casos citados, seguido por Google Meet (44), Microsoft Teams (29) e Hangouts (6).

Os boletins de ocorrência apontam práticas criminais diversas: estelionato, invasão de dispositivo informático, ameaça, extorsão, furto, redução a condição análoga

à escravidão, importunação sexual, injúria, delitos de informática, roubo, calúnia, divulgação de cena de estupro e imagens de nudez, sexo ou pornografia, entre outros.

A crise sanitária global transformou a maneira de trabalhar e contribuiu em muito para aumentar o uso de teleconferências. O Zoom aumentou de 10 milhões de usuários em dezembro de 2019 para 300 milhões em abril de 2021. O Teams dobrou de usuários em um ano. O Google Meet, um ano depois de se tornar gratuito, teve crescimento de 275% nos quatro primeiros meses deste ano, segundo pesquisa divulgada pelo Google com usuários brasileiros.

IstoÉDinheiro



## Na indústria automobilística, quem tem chip é rei. E a Toyota assume o reinado nos EUA



A crise de desabastecimento da indústria automobilística em todo o mundo, causada pela pandemia do Covid-19 e que afeta principalmente o fornecimento de chips e semicondutores, tem mexido na lista de carros e marcas mais vendidas, inclusive em mercados maduros como o dos Estados Unidos.

A GM, tradicional marca americana, além de ter visto o Onix perder o primeiro lugar do pódio de automóveis mais emplacados do Brasil, agora assiste à ultrapassagem da Toyota em seu próprio país de origem.

E a razão é a mesma: com a falta de chips e semicondutores, as principais montadoras do mundo (não apenas a GM) não conseguem produ-

zir no mesmo ritmo e, consequentemente, deixam de atender à demanda do mercado.

Basicamente, a indústria tem sofrido com a falta de chips porque os fornecedores têm priorizado atender à demanda das empresas de tecnologia, uma vez que as montadoras usam produtos de gerações mais antigas, que não compensam o investimento para poucos volumes.

As marcas, então, tiveram de ser criativas, e aquelas que são mais rápidas em pensar soluções alternativas acabam sofrendo menos, como tem feito no Brasil a Stellantis, dona da FCA, que, apesar de também ter sentido os impactos da crise, viu o Argo chegar ao topo do ranking dos mais vendidos no Brasil.

Nos EUA, a Toyota assumiu a liderança de marcas não porque improvisou, mas porque já estava preparada. Depois de um desastre ocorrido em Fukushima, no Japão, em 2011, ter cortado a sua cadeia de abastecimento, a companhia decidiu se precaver para outros possíveis choques e passou a exigir que os fornecedores de chips e semicondutores tenham estoques suficientes para períodos de dois a seis meses de produção.

O trabalho preventivo da Toyota se mostrou acertado quando chegou a pandemia. A fabricante japonesa foi uma das menos afetadas pela crise de desabastecimento de chips e semicondutores.

Neofeed



## Investimentos

### Na guerra das plataformas, Clear corre por fora e adiciona 80 mil novas contas por mês



Enquanto XP e BTG Pactual recorrem aos agentes autônomos para surfar a onda de investidores pessoa física na B3 e acabam estimulando a chegada de novas plataformas ao mercado, uma abordagem mais direta – sem assessores e “na raça” – também tem se mostrado bem-sucedida.

A Clear, corretora que pertence à XP e se especializou em atender o chamado “day trader”, capta os clientes diretamente por meio da sua plataforma e chegou em 2021 a um ritmo de 80 mil novas contas por mês.

A companhia não divulga qual é o número total de investidores nem o montante sob custódia, mas afirma que dobrou a quantidade de usuários em relação ao início de 2019 e hoje conta com um a

cada quatro CPFs cadastrados na B3, que, por sua vez, se aproxima de uma base de 4 milhões de pessoas físicas.

A corretora, porém, não está na sozinha na disputa direta pelos novos CPFs que diariamente passam a fazer parte da Bolsa. A Toro, adquirida pelo Santander e a Warren também são corretoras que apostam no autoatendimento e trabalham com clientes que investem em renda variável.

Até mesmo corretoras que historicamente são ligadas à renda fixa estão se aventurando na captação de investidores mais arrojados, como a Easynvest, comprada pelo Nubank no ano passado. “Com o avanço do número de pessoas falando sobre investimentos nas redes sociais, tem havido uma evolução muito grande no aprendizado e no

conhecimento das pessoas físicas, por meio de influenciadores, que contam com bastante capacidade de análise”, afirma Roberto Indech, estrategista-chefe da Clear.

Apesar do avanço dos juros, que tiram atratividade da renda variável, Indech ainda vê um alto potencial de crescimento para o número de pessoas que investem em ações. “Com 4 milhões de CPFs cadastrados, estamos apenas no começo, se comparamos com o tamanho da população economicamente ativa no Brasil”, afirma o estrategista-chefe da Clear.

Para ele, a receita para atrair pessoas que estão fora do mercado é investir em uma combinação de custo baixo com educação financeira.

Neofeed

### A “bad trip” dos investidores que pegaram carona no IPO da dona da 99



Na quarta-feira, 30 de junho, a plataforma de mobilidade chinesa Didi, dona do aplicativo 99 no Brasil, estreou na Bolsa de Nova York ao captar US\$ 4,4 bilhões, sendo avaliada em US\$ 67 bilhões.

Foi a maior abertura de capital de uma empresa chinesa desde o IPO do Alibaba, em 2014. No primeiro dia, as ações subiram mais de 20% ao longo do pregão, mas terminaram com uma alta de apenas 1%.

No dia seguinte, os papéis avançaram quase 16%, embalados pela euforia dos investidores que confiaram numa companhia que conta com 493 milhões de usuários ativos e opera atualmente em 16 países nas regiões Ásia

### O Itaú Unibanco prepara sua “arma secreta” para a batalha do open banking

O próximo dia 15 de julho marca a estreia da segunda fase do open banking, com o início do compartilhamento de dados e de transações bancárias de pessoas físicas e empresas entre as instituições financeiras.

Dentro do calendário proposto pelo Banco Central, outras modalidades serão incorporadas a esse novo conceito até o fim do ano. Entre elas, a área de investimentos. Mas, no mercado, já quem esteja se movimentando para sair na frente antes dessa alternativa se tornar uma realidade.

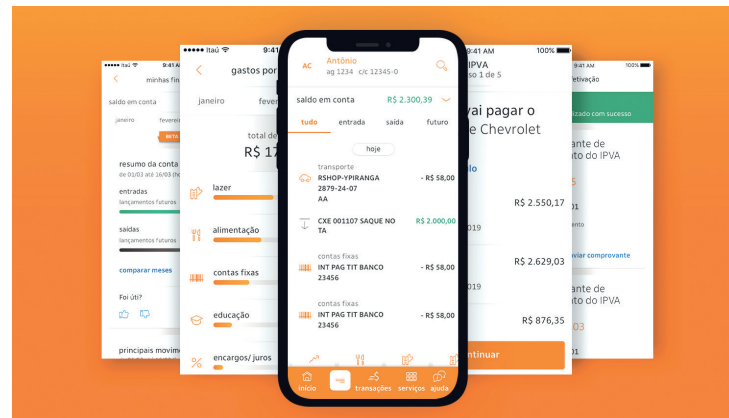
É o caso do Itaú Unibanco, que irá incorporar a função de agregador de investimentos ao íon, seu app de investimentos. Antecipada ao NeoFeed, a chegada do recurso vai permitir que os usuá-

rios visualizem na plataforma todos as suas aplicações, sejam eles no escopo do Itaú ou de outros bancos e corretoras.

“Uma das principais demandas dos clientes é ver todas as suas aplicações no mesmo lugar”, afirma Carlos Constantini, diretor da área de gestão de recursos do Itaú Unibanco, em entrevista ao NeoFeed. “E nós estamos nos antecipando ao open banking e oferecendo isso desde já.”

Lançado em outubro de 2020 e ainda restrito aos clientes do universo do Itaú Unibanco, o íon vem sendo desenvolvido como um MVP (Minimum Viable Product), com atualizações constantes. Todas elas têm como ponto de partida os comentários e retornos dos cerca de 70 mil usuários do aplicativo.

Neofeed



Pacífico, África, Europa e América Latina, onde é dona, desde 2018, da brasileira 99.

Mas não só isso. A Didi é uma empresa lucrativa. No primeiro trimestre de 2021, a empresa reportou uma receita líquida de US\$ 6,4 bilhões e um lucro de US\$ 837 milhões.

Desde então, a “carona” que os investidores pegaram no IPO da Didi se tornou em uma “bad trip” por conta de uma sequência de notícias ruins, que ainda não pôde ser sentida na ação da companhia em razão de as bolsas estarem fechadas nesta segunda-feira, 5 de julho, nos Estados Unidos.

Na sexta-feira, 2 de julho, a Administração do Cibercapacho da China informou que estava revisando as práticas de segurança da empresa e

pediu que ela parasse de cadastrar novos usuários.

Dois dias depois, o mesmo órgão pediu para que o aplicativo da Didi fosse retirado das lojas de aplicativos da Apple e do Google, alegando violações graves na coleta e no uso de informações pessoais pela empresa.

As duas notícias surpreenderam os investidores que apostaram na abertura de capital da Didi. Mas as notícias ruins não pararam por aí.

Agora, uma reportagem do jornal econômico americano The Wall Street Journal (WSJ), informa que semanas antes de abrir o capital, a agência de segurança cibernética da China sugeriu que a Didi adiasse a sua oferta.

Neofeed



**EWALLY Tecnologia e Serviços S.A.**

CNPJ/MF nº 00.714.671/0001-14  
Relatório de Administração

De acordo com as disposições legais e estatutárias, a administração da EWALLY Tecnologia e Serviços S.A. apresenta para apreciação de V.Sas. os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, permanecendo à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Balanco Patrimonial/Ativo		2020	2019	Passivo e Patrimônio Líquido	
<b>Circulante</b>		<b>33.455.069</b>	<b>4.182.810</b>	<b>30.588.598</b>	<b>4.336.089</b>
Caixa e equivalentes de caixa		32.457.817	4.103.537	468.420	73.701
Contas a receber de clientes		417.836	53.830	108.966	35.639
Valores a receber		487.107	-	20.121	9.978
Adiantamento a terceiros		26.409	5.570	29.965.453	4.063.837
Tributos a recuperar		65.901	18.890	5.638	2.560
Despesas a apropriar		-	983	Múltiplos	150.375
<b>Não circulante</b>		<b>412.754</b>	<b>372.159</b>	<b>5.000.000</b>	<b>-</b>
Valores a receber		60.086	-	Obrigações com terceiros	5.000.000
Tributos a recuperar		40.586	27.460	Patrimônio Líquido	(1.720.774)
Depósitos restituíveis		57.632	55.238	Capital social	2.962.212
Imobilizado		128.602	92.124	Prejuízos Acumulados	(4.682.986)
Intangível		125.848	197.337		(2.743.332)
<b>Total do Ativo</b>		<b>33.867.824</b>	<b>4.554.969</b>	<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>33.867.824</b>

- Coroa (Suécia) - 0,6017
- Dólar (EUA) - 5,1645
- Franco (Suíça) - 5,5875
- Iene (Japão) - 0,04667
- Libra (Inglaterra) - 7,1244
- Peso (Argentina) - 0,05385
- Peso (Chile) - 0,006964
- Peso (México) - 0,2584
- Peso (Uruguaio) - 0,1178
- Yuan (China) - 0,7976
- Rublo (Rússia) - 0,06942
- Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1039

**DÓLAR**

compra/venda  
Câmbio livre BC - R\$ 5,1639 / R\$ 5,1645 \*\*  
Câmbio livre mercado - R\$ 5,2070 / R\$ 5,2090 \*  
Turismo - R\$ 5,2000 / R\$ 5,3630

(\*) cotação média do mercado  
(\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 2,39%

**OURO BM&F**  
R\$ 297,500

**BOLSAS**

**B3 (Ibovespa)**  
Variação: -1,44%  
Pontos: 125.094  
Volume financeiro: R\$ 27,051 bilhões  
Majores altas: Bradespar PN (1,42%), Vale ON (0,53%), Energisa UNT (0,09%)  
Majores baixas: PetroRio ON (-5,82%), Azul PN (-4,17%), Petrobras PN (-4,09%)

**S&P 500 (Nova York):**  
-0,20%  
**Dow Jones (Nova York):**  
-0,60%  
**Nasdaq (Nova York):**  
0,17%  
**CAC 40 (Paris):** -0,91%  
**Dax 30 (Frankfurt):**  
-0,96%  
**Financial 100 (Londres):**  
-0,89%  
**Nikkei 225 (Tóquio):**  
0,16%  
**Hang Seng (Hong Kong):**  
-0,25%  
**Shanghai Composite (Xangai):** -0,12%  
**CSI 300 (Xangai e Shenzhen):** -0,05%  
**Merval (Buenos Aires):**  
-1,98%  
**IPC (México):** -1,00%

**Eólica Serra das Vacas Holding II S/A**

CNPJ/MF nº 24.011.952/0001-79 - NIRE 35.300.487.800

**Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2021**  
1. **Data, Hora e Local:** Aos 19/04/2021, às 15:00 horas, na sede social da Sociedade, à Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 4º andar, sala 08, em São Paulo-SP. 2. **Convocação:** Dispensada, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Presidente: Fernando Bontorim Amato. Secretário: Carlos André Arato Bergamo. 4. **Ordem do Dia:** a) Examinar e aprovar os relatórios de contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício financeiro encerrado em 31/12/2020; b) Deliberar sobre a distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31/12/2020. 5. **Deliberações:** Por unanimidade e sem reservas: a) Aprovar o Balanço Patrimonial da Sociedade, as demais Demonstrações Financeiras e o relatório das contas dos Administradores, todos referentes ao exercício social de 31/12/2020; b) A assembleia deixou de deliberar acerca de distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido, vez que a companhia, no exercício social de 31/12/2020, não apurou lucro para ser distribuído. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 19/04/2021. Assinaturas: **Mesa:** Fernando Bontorim Amato - Presidente; Carlos André Arato Bergamo - Secretário. **Acionista:** Eólica Serra das Vacas Participações S.A. Fernando Bontorim Amato: Diretor; Carlos André Arato Bergamo: Diretor. **Advogada:** Renata Lisboa Nachif Athayde OAB/SP 195.861. **Contadora:** Regina Dorea de Santana CRC 1SP212769/0-4. JUCESP - Registrado sob o nº 253.109/21-8 em 27/05/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Eólica Serra das Vacas VII S.A.**

CNPJ/MF nº 22.193.319/0001-13 - NIRE 35.300.477.235

**Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2021**  
**Data, hora e local:** 19/04/2021, às 14h30, na sede social. 2. **Convocação:** Dispensada, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Presidente: Fernando Bontorim Amato. Secretário: Carlos André Arato Bergamo. 4. **Ordem do Dia:** a) Examinar e aprovar os relatórios de contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício financeiro encerrado em 31.12.2020; b) Deliberar sobre a distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31.12.2020. 5. **Deliberações:** Por unanimidade e sem reservas: a) Aprovar o Balanço Patrimonial da Sociedade, as demais Demonstrações Financeiras e o relatório das contas dos Administradores, todos referentes ao exercício social de 31.12.2020; b) A assembleia deixou de deliberar acerca de distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido, vez que a companhia, no exercício social de 31.12.2020, não apurou lucro para ser distribuído. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 19/04/2021. Assinaturas: **Mesa:** Fernando Bontorim Amato - Presidente; Carlos André Arato Bergamo - Secretário. **Acionista:** Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. Fernando Bontorim Amato - Diretor; Carlos André Arato Bergamo - Diretor. **Advogada:** Renata Lisboa Nachif Athayde - OAB/SP 195.861. **Contadora:** Regina Dorea de Santana - CRC 1SP 212.769/0-4. JUCESP - Registrado sob o nº 243.942/21-7 em 25/05/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Eólica Serra das Vacas Participações S/A.**

CNPJ/MF nº 28.012.007/0001-42 - NIRE 35.300.516.095

**Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2021**  
1. **Data, Hora e Local:** Aos 24/04/2021, às 14:00 horas, na sede social, à Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 4º andar, sala 09, São Paulo-SP. 2. **Convocação:** Dispensada, tendo em vista a presença de representantes da totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Presidente: Fernando Bontorim Amato. Secretário: Carlos André Arato Bergamo. 4. **Ordem do Dia da AGO:** a) Examinar e aprovar os relatórios de contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício financeiro de 31/12/2020; b) Deliberar sobre a distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido apurado no exercício social de 31/12/2020. 5. **Ordem do Dia da AGE:** a) Deliberar sobre a reeleição dos membros da Diretoria. 6. **Deliberações da AGO:** Por unanimidade: a) Aprovar o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e o relatório das contas dos Administradores, do exercício social de 31/12/2020; b) Não foi deliberado acerca da distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido, vez que a companhia, no exercício social de 31/12/2020, não apurou lucro para ser distribuído. 7. **Deliberações da AGE:** Por unanimidade: a) Reeleger os membros da Diretoria, com mandato de 03 anos, a se encerrar em 23/04/2024: (01) Fernando Bontorim Amato, RG nº 15.420.280-0 SSP/SP, CPF/MF nº 166.323.078-17, conforme Termo de Posse (Anexo I); e, (2) Carlos André Arato Bergamo, RG nº 28.557.778 SSP/SP, CPF/MF nº 292.292.748-28, conforme Termo de Posse (Anexo II). 8. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata. São Paulo, 24/04/2021. Assinaturas: **Mesa:** Fernando Bontorim Amato: Presidente; Carlos André Arato Bergamo: Secretário. **Acionistas:** Engelform Participações Ltda. Arnaldo Landi de Souza Mello, Reynaldo Dabus Abucham, Gilberto Lourenço Feldman, Carlos André Arato Bergamo, Fernando Bontorim Amato. **Advogada:** Renata Lisboa Nachif Athayde OAB/SP 195.861. **Contadora:** Regina Dorea de Santana CRC 1SP212769/0-4. JUCESP - Certificado de registro sob o nº 265.723/21-8 em 04/06/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Eólica Serra das Vacas I S.A.**

CNPJ/ME nº 18.127.269/0001-07 - NIRE 35.300.453.034

**Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2021**  
1. **Data, Hora e Local de Realização:** Aos 19/04/2021, às 10:00 horas, na sede social da Sociedade, à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 4º andar, Jardim Paulistano, São Paulo-SP. 2. **Convocação:** Dispensada tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Presidente: Fernando Bontorim Amato. Secretário: Carlos André Arato Bergamo. 4. **Ordem do Dia:** a) Examinar e aprovar os relatórios de contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício financeiro de 31.12.2020; b) Deliberar sobre a distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido apurado no exercício social de 31.12.2020. 5. **Deliberações:** Por unanimidade e sem reservas: a) Aprovar o Balanço Patrimonial da Sociedade, as demais Demonstrações Financeiras e o relatório das contas dos Administradores, todos referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2020; b) A assembleia deixou de deliberar acerca de distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido, vez que a companhia, no exercício social de 31.12.2020, não apurou lucro para ser distribuído. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 19/04/2021. Assinaturas: **Mesa:** Fernando Bontorim Amato - Presidente; Carlos André Arato Bergamo - Secretário. **Acionista:** Eólica Serra das Vacas Holding S.A. Fernando Bontorim Amato - Diretor; Carlos André Arato Bergamo - Diretor. **Advogada:** Renata Lisboa Nachif Athayde - OAB/SP 195.861. **Contadora:** Regina Dorea de Santana - CRC 1SP 212.769/0-4. JUCESP - Registrado sob o nº 245.797/21-0 em 27/05/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Eólica Serra das Vacas Holding S.A.**

CNPJ/ME nº 23.441.056/0001-87 - NIRE 35.300.483.316

**Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2021**  
1. **Data, Hora e Local:** Aos 19/04/2021, às 11:00 horas, na sede social da Sociedade, à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 4º andar, sala 06, Jardim Paulistano, São Paulo-SP. 2. **Forma de Convocação:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Presidente: Fernando Bontorim Amato. Secretário: Carlos André Arato Bergamo. 4. **Ordem do Dia:** a) Examinar e aprovar os relatórios de contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício financeiro encerrado em 31.12.2020; b) Deliberar sobre a distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31.12.2020; e c) Deliberar sobre a remuneração da Administração. 5. **Deliberações:** Deliberou-se, por unanimidade e sem reservas: a) Aprovar o Balanço Patrimonial da Sociedade, as demais Demonstrações Financeiras e o relatório das contas dos Administradores, todos referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2020; e b) A assembleia deixou de deliberar acerca de distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido apurado no exercício, vez que a companhia, no exercício social encerrado em 31.12.2020, não apurou lucro para ser distribuído e c) A acionista ratifica a remuneração global anual da atual administração da Companhia. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia. São Paulo, 19/04/2021. **Mesa:** Fernando Bontorim Amato - Presidente; Carlos André Arato Bergamo - Secretário. JUCESP - Registrado sob o nº 245.800/21-9 em 27/05/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Eólica Serra das Vacas V S.A.**

CNPJ/ME nº 22.357.375/0001-46 - NIRE 35.300.477.235

**Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2021**  
1. **Data, Hora e Local:** Aos dias 19/04/2021, às 14:00 horas, na sede social, à Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 4º andar, sala 06, São Paulo-SP. 2. **Convocação:** Dispensada, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Presidente: Fernando Bontorim Amato. Secretário: Carlos André Arato Bergamo. 4. **Ordem do Dia da AGO:** a) Examinar e aprovar os relatórios de contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício financeiro encerrado em 31/12/2020; b) Deliberar sobre a distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31/12/2020. 5. **Deliberações:** Por unanimidade e sem reservas: a) Aprovar o Balanço Patrimonial da Sociedade, as demais Demonstrações Financeiras e o relatório das contas dos Administradores, todos referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020; b) A assembleia deixou de deliberar acerca de distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido, vez que a companhia, no exercício social de 31/12/2020, não apurou lucro para ser distribuído. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 19/04/2021. Assinaturas: **Mesa:** Fernando Bontorim Amato - Presidente; Carlos André Arato Bergamo - Secretário. **Acionista:** Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. Fernando Bontorim Amato: Diretor; Carlos André Arato Bergamo: Diretor. **Advogada:** Renata Lisboa Nachif Athayde - OAB/SP 195.861. **Contadora:** Regina Dorea de Santana - CRC 1SP212769/0-4. JUCESP - Registrado sob o nº 243.908/21-0 em 25/05/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Eólica Serra das Vacas IV S.A.**

CNPJ/MF nº 19.694.146/0001-02 - NIRE 35.300.462.467

**Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2021**  
1. **Data, Hora e Local:** Aos 19/04/2021, às 09:00 horas, na sede social da Sociedade, à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 4º andar, sala 04, Jardim Paulistano, São Paulo-SP. 2. **Convocação:** Dispensada, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Presidente: Fernando Bontorim Amato. Secretário: Carlos André Arato Bergamo. 4. **Ordem do Dia:** a) Examinar e aprovar os relatórios de contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício financeiro de 31.12.2020; b) Deliberar sobre a distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31.12.2020. 5. **Deliberações:** Por unanimidade e sem reservas: a) aprovar o Balanço Patrimonial da Sociedade, as demais Demonstrações Financeiras e o relatório das contas dos Administradores, todos referentes ao exercício social de 31.12.2020; b) a assembleia deixou de deliberar acerca de distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido, vez que a companhia, no exercício social encerrado em 31.12.2020, não apurou lucro para ser distribuído. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 19/04/2021. Assinaturas: **Mesa:** Fernando Bontorim Amato - Presidente; Carlos André Arato Bergamo - Secretário. **Acionista:** Eólica Serra das Vacas Holding S.A. Fernando Bontorim Amato - Diretor; Carlos André Arato Bergamo - Diretor. **Advogada:** Renata Lisboa Nachif Athayde - OAB/SP 195.861. **Contadora:** Regina Dorea de Santana - CRC 1SP 212.769/0-4. JUCESP - Registrado sob o nº 243.939/21-8 em 25/05/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Eólica Serra das Vacas II S.A.**

CNPJ/ME nº 19.224.741/0001-84 - NIRE 35.300.458.974

**Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2021**  
1. **Data, Hora e Local:** Aos 19/04/2021, às 08:00 horas, na sede social da Sociedade, à Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 4º andar, em São Paulo-SP. 2. **Convocação:** Dispensada, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Presidente: Fernando Bontorim Amato. Secretário: Carlos André Arato Bergamo. 4. **Ordem do Dia:** a) Examinar e aprovar os relatórios de contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício financeiro de 31/12/2020; b) Deliberar sobre a distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31/12/2020. 5. **Deliberações:** Deliberou-se, por unanimidade e sem reservas: a) Aprovar o Balanço Patrimonial da Sociedade, as demais Demonstrações Financeiras e o relatório das contas dos Administradores, todos referentes ao exercício social de 31/12/2020; b) A assembleia deixou de deliberar acerca de distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido, vez que a companhia, no exercício social encerrado em 31/12/2020, não apurou lucro para ser distribuído. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 19/04/2021. Assinaturas: **Mesa:** Fernando Bontorim Amato: Presidente; Carlos André Arato Bergamo: Secretário. **Acionista:** Eólica Serra das Vacas Holding S.A. Fernando Bontorim Amato: Diretor; Carlos André Arato Bergamo: Diretor. **Advogada:** Renata Lisboa Nachif Athayde OAB/SP 195.861; **Contadora:** Regina Dorea de Santana CRC 1SP212769/0-4. JUCESP - Registrado sob o nº 253.312/21-8 em 28/05/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Eólica Serra das Vacas III S.A.**

CNPJ/ME nº 19.694.110/0001-29 - NIRE 35.300.462.459

**Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2021**  
1. **Data, Hora e Local:** Aos 19/04/2021, às 08:30 horas, na sede social da Sociedade, à Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 4º andar, sala 03, em São Paulo-SP. 2. **Convocação:** Dispensada, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Presidente: Fernando Bontorim Amato. Secretário: Carlos André Arato Bergamo. 4. **Ordem do Dia:** a) Examinar e aprovar os relatórios de contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício financeiro encerrado em 31/12/2020; b) Deliberar sobre a distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31/12/2020. 5. **Deliberações:** Por unanimidade e sem reservas: a) aprovar o Balanço Patrimonial da Sociedade, as demais Demonstrações Financeiras e o relatório das contas dos Administradores, todos referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020; b) A assembleia deixou de deliberar acerca de distribuição de dividendos e destinação do lucro líquido, vez que a companhia, no exercício social de 31/12/2020, não apurou lucro para ser distribuído. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 19/04/2021. Assinaturas: **Mesa:** Fernando Bontorim Amato: Presidente; Carlos André Arato Bergamo: Secretário. **Acionista:** Eólica Serra das Vacas Holding S.A. Fernando Bontorim Amato: Diretor; Carlos André Arato Bergamo: Diretor. **Advogada:** Renata Lisboa Nachif Athayde OAB/SP 195.861; **Contadora:** Regina Dorea de Santana CRC 1SP212769/0-4. JUCESP - Registrado sob o nº 243.901/21-5 em 25/05/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Confira no nosso site as principais notícias do dia:  
[www.datamercantil.com.br](http://www.datamercantil.com.br)



## Negócios

### O jogo está só começando, diz presidente e fundador do Nubank



Um mês depois de o Nubank ter recebido o aporte de US\$ 500 milhões (R\$ 2,5 bilhões) da Berkshire Hathaway — fundo do megainvestidor Warren Buffett — e menos de 15 dias após ter anunciado a chegada de Anitta em seu conselho de administração, o presidente e fundador do banco digital, David Vélez, 39, afirma que ainda há muito a ser feito pela instituição.

O empresário diz que os esforços do banco digital devem priorizar a internacionalização, não descarta a possibilidade de um IPO (oferta pública inicial de ações) e afirma continuar buscando oportunidades e parcerias que acrescentem à oferta de soluções da instituição.

“Sabemos que um possível IPO do Nubank gera muita expectativa e não negamos que ele deve acontecer em algum momento, mas não é o nosso foco e não temos pressa para isso. Contamos com o apoio de nosso grupo de investidores, que compartilham a visão de longo prazo do nosso negócio”, diz.

Ainda segundo o fundador do Nubank, a chegada de Anitta também deve trazer uma grande experiência de marketing internacional para dentro do banco e acelerar processos que identifiquem gargalos e implementem soluções eficientes.

Nossas ambições são de longo prazo. No momento, nossa prioridade é continuar oferecendo os melhores ser-

viços e produtos aos nossos mais de 40 milhões de clientes no Brasil, Colômbia e México. São regiões com potencial sólido de crescimento e com diferentes graus de maturidade no que diz respeito a serviços bancários digitais, então há muito a fazer.

Há espaço para demandas diferentes e necessidades completamente diferentes dentro do nosso público atual, de 40 milhões de clientes, e também com o público brasileiro, que ainda conta com mais de 50 milhões de desbancarizados. Um exemplo disso é o cartão em que o cliente pode adicionar limite. Pessoas que não têm histórico financeiro podem adicionar limite no cartão e usá-lo como se fosse cartão de crédito. Biznews

### Via faz parceria com NocNoc e mira competição com Amazon, de R\$ 9 tri



A Via (VVAR3) agora não é mais só nacional. O projeto da empresa, avaliada em quase R\$ 25 bilhões na B3, acalentado para o fim de 2021 foi antecipado: o conceito de prateleira infinita global vai estrear já. Agora, ruas, avenidas, casas, prédios, fábricas e lojas dos Estados Unidos, China, Europa foram subitamente conectados ao Brasil por meio de uma parceria com a uruguaia NocNoc, que também tem acordos comerciais — eletrônicos, claro! — com Petz, Mobly e Mercado Livre.

A companhia brasileira já havia deixado claro que acelerar seu marketplace era estratégia vital e continua nessa rota. Agora, porém, ficou claro que a briga não é apenas com a óbvia rival local Maga-

### O plano para aumentar a pegada global da Grendene

A Grendene — a fabricante dos chinelos Rider e das sandálias Melissa e Ipanema — está criando uma joint venture com a gestora 3G Radar para turbinar suas vendas e trabalhar suas marcas no exterior.

As duas empresas se comprometeram a investir US\$ 100 milhões na joint venture nos primeiros dois anos da operação, na qual a gestora terá 50,1% do capital.

Para a 3G Radar, a transação é o primeiro investimento num ativo não listado na Bolsa, e mais um exemplo de uma gestora tradicional de ações se aventurando em mercados ilíquidos atrás de maiores retornos.

Para a Grendene, a JV representa uma mudança em seu modelo de comercialização. A companhia já faz 26% de sua receita com exportação, mas deixa seus esforços de venda lá fora na mão de

distribuidores locais.

Os dois sócios na joint venture acreditam que vão gerar valor ao entrar em alguns mercados com times locais, capazes de construir marca e identificar tendências, fontes a par do assunto disseram ao Brazil Journal.

A transação está unindo a capacidade fabril da maior exportadora de calçados do Brasil com o histórico da marca 3G de atrair e incentivar talentos. A 3G Radar tem entre seus sócios minoritários a 3G Capital, de Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira. Já os sócios-fundadores da 3G Radar, Mário Campos e Pedro Batista, são sócios da 3G Capital.

Os países e marcas que serão explorados pela JV ainda não foram definidos, e dentro da 3G Radar, a gestora ainda não decidiu se fará o investimento por meio de seu FIA ou um veículo à parte.

Brazil Journal



zine Luiza, que vale quase R\$ 140 bilhões no pregão paulista. O “war” do e-commerce inclui ninguém menos do que o gigante Amazon, avaliado em pouco menos do que R\$ 9 trilhões (mais do que toda a B3 somada).

Quando o presidente da Via, Roberto Fulcherberguer, falou sobre o assunto — rivalizar com a Amazon — pela primeira vez, logo após a oferta de ações que movimentou R\$ 4,5 bilhões um ano atrás, poucos entenderam a mensagem. Como disse outro dia Fersen Lambranco, controlador da GP Investimentos e da G2D, o desafio do mundo agora é que mesmo as empresas que fizeram a disrupção dos modelos tradicionais de negócios correm o risco de serem rapidamente disrupçadas também, em um

ciclo brevíssimo de negócios. No Brasil, a grande briga dos aplicativos de e-commerce está concentrada entre Via, Magazine Luiza e Mercado Livre. Disparado. A Amazon, por enquanto, tem forte presença nas grandes cidades, mas sem a mesma capilaridade do Brasil adentro.

Para Fulcherberguer, não é disrupção, é Brasil. São 450 cidades com presença física da companhia e mais de 1.050 lojas. Segundo ele comentou na época, entregar além da “[Avenida Brigadeiro] Faria Lima, e do [bairro] Leblon, é um arte que poucos entendem e sabem fazer, de verdade”.

E Helisson Lemos, que assumiu a frente do marketplace e de inovação da Via, não deixa dúvida sobre o ritmo.

Exame